

Sumário

Continuação do debate sobre as teorias da psicologia estudadas.

Reflexão

O debate iniciou-se com a exposição das teorias do Behaviorismo e da Psicologia da personalidade. Como estas já tinham sido abordadas na aula passada, realizou-se uma síntese das duas.

A teoria do Behaviorismo tem como ideias principais a execução de uma mesma resposta para um mesmo estímulo. Se a resposta for satisfatória o comportamento vai se manter igual quer os reforços sejam positivos ou negativos.

Quanto à teoria da personalidade, mais uma vez se concluiu que esta é construída na interacção entre os factores ambientais e genéticos. O sujeito já possui traços *a priori* que depois são ou não potencializados de acordo com o meio. Assim se um pobre de repente ficar rico, pode adoptar atitudes que antes achava intoleráveis.

Na segunda parte do debate enunciaram-se alguns tópicos importantes sobre a psicologia da aprendizagem e a psicologia social.

A psicologia da aprendizagem baseava-se em duas teorias. A teoria do condicionamento, onde um estímulo era procedido de uma resposta, estando associado a uma aprendizagem por repetição o que iria levar a uma menor retenção. E a teoria cognitivista, onde era estabelecida uma relação entre o homem e o meio. Havia recolha de informação para posteriormente se conseguir dar uma resposta. Pressupunha o pensamento e a lógica e, por isso, o sujeito não esquecia tão facilmente, porque percebia o porquê das coisas. Uma progressão pedagógica leva a melhor retenção e transferência de aprendizagem.

Relativamente à psicologia social, pode-se concluir que o sujeito é influenciado e influencia o meio. É produto e produtor. É um sujeito activo. É também importante referir os conceitos de identidade psíquica - onde o que as pessoas pensam de mim pode

influenciar o que eu penso de mim; de consciência e o de actividade – como sendo a acção, interacção com os objectos; tornar o estranho em conhecido, apropriação das coisas. O grau desta apropriação influencia a consciência que se tem desse objecto.

No final da aula discutiu-se com o professor Nuno Corte-Real a necessidade ou não da realização dos dois mini-testes propostos na ficha da unidade curricular. O professor dialogou connosco e tentou perceber o nosso ponto de vista para agora poder reflectir e tomar uma decisão. A maior parte dos alunos não concorda com a realização de mini-testes, havendo também exame final, contudo o professor considera-o importante como forma de consolidar alguns pontos do programa. A decisão será transmitida na próxima aula.